

A morte misteriosa de mãe e filha em apartamento de luxo

Foto: Reprodução | Mãe e filha foram vistas pela última vez cinco dias antes da tragédia

O caso parece saído de um roteiro de suspense: uma modelo catarinense e sua filha adolescente são encontradas mortas dentro de um apartamento de luxo na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro, sem qualquer sinal de violência, em circunstâncias que ninguém consegue explicar.

Lidiane Aline Lourenço, 33 anos, e a filha, Miana Sophya Santos, 15, foram achadas sem vida em cômodos separados no 11º andar de um edifício da avenida Lúcio Costa – um endereço de frente para o mar, cercado por silêncio e mistério. O corpo da modelo estava em um quarto, o da filha, em outro. Nenhum indício aparente de luta, ferimento ou invasão. Apenas o silêncio e um odor forte, que começou a se espalhar pelos corredores, alertando os vizinhos de que algo terrível havia acontecido.

Chamados às pressas, bombeiros e policiais militares arrombaram a porta e se depararam com a cena que agora desafia os investigadores. Desde então, a 16ª DP (Barra da Tijuca) tenta montar o quebra-cabeça que envolve as últimas horas de mãe e filha. A perícia técnica já foi realizada, mas o laudo inicial não conseguiu apontar a causa das mortes. Exames complementares devem indicar se houve intoxicação, envenenamento ou outro fator não visível a olho nu.

Os investigadores voltaram ao prédio na segunda-feira (13), em busca de novas pistas e depoimentos. As câmeras de segurança do condomínio foram requisitadas – qualquer movimento estranho nos dias que antecederam o caso pode ser decisivo. O registro oficial indica que Lidiane e Miana foram vistas pela última

vez cinco dias antes de serem encontradas, na quinta-feira (9).

A tragédia causou comoção tanto no Rio quanto em Santa Cecília, interior de Santa Catarina, cidade natal das duas. Lá, mãe e filha foram sepultadas no domingo (12), sob um clima de perplexidade. Amigos descrevem Lidianne como uma mulher alegre, estudiosa e dedicada – cursava medicina e mantinha uma presença ativa nas redes sociais, onde divulgava trabalhos como modelo e acumulava mais de 50 mil seguidores.

Mas a vida exibida nas redes, de viagens e sorrisos, contrasta agora com o enigma deixado no apartamento de luxo. Nenhuma hipótese é descartada – acidente doméstico, intoxicação por gás, suicídio coletivo ou algo ainda mais obscuro. A ausência de sinais de violência apenas aprofunda o mistério.

O caso, que começou como uma ocorrência de rotina, hoje intriga até os peritos mais experientes. No coração de um dos bairros mais caros do Rio, duas vidas se extinguíram em silêncio – e, por enquanto, ninguém sabe explicar por quê.

Fonte: Ver o Fato e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/10/2025/18:32:46

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com